



Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Do Risco Nutricional Em Crianças Na Admissão Hospitalar Através Da Ferramenta De Rastreio Strong Kids Em Hospital Pediátrico De Referência

Autores: SAULO FERREIRA DE ASSIS (HOSPITAL MARTAGÃO GESTEIRA); MILENA PISÁPIO PESSOA (HOSPITAL MARTAGÃO GESTEIRA); FERNANDA ORRICO FARIAS (HOSPITAL MARTAGÃO GESTEIRA); SARA LEVITA COUTINHO (HOSPITAL MARTAGÃO GESTEIRA); PATRICIA HOHLENWEGER MALTA (FACULDADE SANTO AGOSTINHO)

Resumo: Introdução: A avaliação do estado nutricional das crianças no momento da admissão hospitalar é de extrema importância, pois permite que sejam estabelecidas metas e que seja definida a abordagem nutricional adequada para a recuperação e/ou manutenção do seu estado nutricional. Objetivo: Avaliar o risco nutricional das crianças admitidas em um hospital pediátrico de referência na cidade de Salvador, Bahia. Metodologia: Estudo descritivo transversal realizado com crianças admitidas na enfermaria clínica através do questionário STRONG KIDS (Screening Tool for Risk of Nutritional Status and Growth), aplicado entre 01/10/14 a 31/12/14 e análise das curvas da Organização Mundial de Saúde (OMS) e idade. Resultados: Foram analisadas 331 crianças. Desse total, 75,8% foram de baixo risco para desnutrição hospitalar, 19,9% foram de médio risco e 4,2% foram de alto risco. 77% dos pacientes com risco nutricional foram lactentes e pré-escolares. Dos pacientes com médio risco, a maioria teve estatura adequada para a idade (E/I) (85%), peso adequado para a idade (P/I) (61%), eutróficos quanto a peso para estatura (P/E) (83%) e índice de massa corpórea IMC/idade (70%). Dos pacientes de alto risco, a maioria teve muito baixa estatura, muito baixo peso e magreza acentuada quanto ao P/E e IMC/I. Dos pacientes com médio risco, a maioria pertenceu ao grupo de doenças infecciosas e dos pacientes com alto risco, a maioria pertenceu ao grupo de doenças neurológicas. Conclusão: A desnutrição ainda é um importante agravamento de saúde pública, principalmente em países em desenvolvimento como o Brasil, sendo que a internação hospitalar, associada a fatores de risco já estabelecidos aumentam a prevalência da desnutrição intra-hospitalar, bem como aumento da morbimortalidade destes pacientes e do custo econômico dessa internação.